

«Até o insensato passará por sábio, se estiver calado e por inteligente se cerrar os lábios»
SALOMÃO

ANO VII — N.º 193
NOVEMBRO
15
1959

A Voz de Loulé

À Biblioteca



QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redação e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULE

Figuras Algarvias

Dr. Manuel Rocheta, Embaixador de Portugal no Brasil

Entusiástico e fraterno acolhimento das altas esferas governamentais, eclesiásticas, civis e militares ao representante de Portugal junto do Governo brasileiro, pela comunidade lusitana de São Paulo.



DR. MANUEL ROCHETA
ilustre Embaixador de Portugal
no Rio de Janeiro

O banquete oferecido pelas Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, a que assistiram mais de seiscentos convidados do que melhor e mais representativo tem a grande cidade de São Paulo, foi de um brilhantismo desusado e invulgar.

(Continuação na 2.ª página)



António Aleixo

autêntico valor em relação ao seu ambiente em que decorreu a sua existência.

António Aleixo foi um homem humilde e na simplicidade da sua vida soube transmitir à posteridade uma filosofia em que a sagacidade se alia à graça em versos espontâneos e despretenciosos.

Passaram-se 10 anos e entretanto Loulé ainda não prestou a António Aleixo a mais singela homenagem: nem uma pequena placa num jardim e nem ao menos uma rua com o seu nome a atestado a homenagem dos que em vida ele considerou seus contemporâneos porque com eles conviveu praticamente toda a sua existência.

Transcorre no próximo dia 16, o 10.º aniversário sobre a data em que foi a enterrar nesta vila o poeta António Aleixo.

Nesse dia o Algarve perdeu um homem que enriqueceu a sua poesia popular e se revelou um

Cartas ao Director

O PARQUE MUNICIPAL

Desloquei-me há pouco a Loulé de visita à terra natal e, como não podia deixar de ser, visitei todos os lugares de «peregrinações» dos que ali vão matar saudades dos seus tempos de meninice. Fiquei reconfortado com o progresso que notei em matéria de novas construções, gostei de ver a nossa bela Avenida José da Costa Mealha com os seus modernos edifícios, as suas placas lindamente ajardinadas, o seu artístico empedrado nas placas centrais, as quais ganharam com esse melhoramento mais beleza e emprestaram imponência à nossa principal artéria.

Nas novas zonas de urbanização vêm-se formosas edificações que ficariam bem em qualquer cidade importante. Notei no entanto grandes espaços vazios próximo da área central e a alguns dos meus contemporâneos manifestei a minha estranheza pela falta de construções nesses locais que parecem ser os mais indicados para a expansão da vila e fui-me dito que não é por falta de quem queira construir mas apenas (apenas!) pela grande dificuldade

de existente na aquisição de terrenos e em muitos casos por causa do decantado Plano de Urbanização de Loulé cuja demora na aprovação tanto tem atrasado o progresso desta terra que podia estar mais alindada e maior.

E realmente de lamentar que assim seja.

Também visitei o Parque Municipal e fiquei encantado com a bela obra de solidariedade humana que representa o Centro de Assistência Polivalente, com Infantário anexo e onde as crianças

(Continuação na 3.ª página)

Estrada de Quarteira

a Boliqueime pela Quinta de Quarteira

A casa Júdice Flávio & C. Lda. de Faro, proprietária da Quinta de Quarteira, pediu à Junta de Turismo de Quarteira a indicação da sua participação na construção desta estrada municipal, cujo valor económico e turístico é desnecessário encarecer.

Apetrechamento Hospitalar

SERVIÇO DE RADIOLOGIA

Já entrou a funcionar a nova aparelhagem de Radiodiagnóstico do nosso hospital que ficou apetrechado com um dos mais poderosos, completos e modernos aparelhos do País, salvo os dos grandes institutos de Lisboa.

Trata-se de um aparelho Siemens, de 500 milíampères efectivos com alta voltagem e 4 postos, possuindo:

Mesa giratória, para radioscopia e radiografias, sob controlo radioscópico, em todas as posições necessárias;

Mesa Buchy, horizontal, para radiografias em decúbito (ossos, rins, intestinos, colecistografias etc.) a que se adapta o tomógrafo, para execução de tomografias dos pulmões e de ossos;

Suporte para teleradiografias do Tórax e outras.

Buchy vertical, para todo o género de radiografias, feitas com o doente em pé ou sentado.

Está equipado com 2 ampolas de dois focos, ambos rotativos e dispositivos automáticos, tudo tão moderno e eficiente, poden-

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

Os serviços de radiologia foram entregues a um hábil e sábio radiologista, Dr. José de Sousa Carvalho que, por residir em Loulé, assegura serviços de urgência a qualquer hora.

SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA

Em regime permanente e definitivo, também começou na mesma final a funcionar um serviço de estomatologia, dirigido por um especialista das doenças da boca e dentes, Dr. António Monteiro, assegurando assim mais uma clínica de especialidade.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

Os serviços de radiologia foram entregues a um hábil e sábio radiologista, Dr. José de Sousa Carvalho que, por residir em Loulé, assegura serviços de urgência a qualquer hora.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiografias possíveis, como se executam nos melhores consultórios e clínicas hospitalares do País, permitindo, em caso de necessidade — o que representa economia de tempo para os pacientes — que possam ser atendidos, simultaneamente, dois doentes.

do executar todas as radiograf

Figuras Algarvias

(Continuação da 1.ª página)

A distinção e elegância da sr.ª Embaixatriz Rocheta e de sua filha, sr.ª D. Maria Manuela Falcão Santos, marcaram lugar proeminente entre a assistência onde se encontrava o esco da mulher paulista.

Hospede de honra de S. Paulo, o prestigioso Algarvio Embaixador Rocheta, realizou várias visitas a estabelecimentos culturais, militares e de assistência, como sejam: a Fundação Armando Alvares Penteado e Instituto Butatá; Quartel General do II Exército; Perfeitoria de S. Paulo, onde lhe foi oferecido pelo Perfeito Dr. Adhemar de Barros, algumas lembranças; ao Comandante da IV Zona Aérea; a Sua Eminência o Cardeal-Arcebispo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; Palácio da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; Câmara Municipal desta imponente cidade bandeirante, «cidade que é um marco de modernidade, eficiência e civilização».

Bela e magnífica foi a hospitalidade brasileira dispensada ao nosso ilustre Representante, sr. Dr. Manuel Rocheta, a sua esposa, filha e genro e addido da Imprensa Dr. Rebordão.

No Clube Português, a recepção foi uma autêntica manifestação de carinho e apreço pelas altas virtudes e qualidades do nosso distinto Embaixador, recebendo ali inúmeras provas de consideração e respeito por muitas dezenas de figuras representativas da colónia portuguesa, entre as quais, muitos Comendadores dirigentes da Beneficência Portuguesa e da Campanha Padrão Mauel da Nóbrega.

Tão apoteótica jornada, do Embaixador Dr. Manuel Rocheta e sua comitiva, foi encerrada com a visita ao Palácio dos Campos Elíssios, onde, o Governador Dr. Carvalho Pinto ofereceu uma chicara de café paulistano.

Nas inúmeras cerimónias efectuadas durante a estadia do Representante do nosso Governo no Brasil, foram proferidas cordiais afirmações de amizade luso-brasileira, tendo sido elogiada a ação portuguesa no Progresso do Estado de S. Paulo.

Também a vizinha cidade de Santos recebeu a visita do Embaixador Rocheta.

Toda a colónia cumulou de atenções e gentilezas tão ilustres visitantes, tendo sido oferecidas valiosas jóias e prendas à sr.ª Embaixatriz Rocheta e a sua filha.

O regresso da Embaixada Diplomática Portuguesa ao Rio de Janeiro, verificou-se no dia 18 de Setembro passado, cuja despedida foi largamente concorrida.

No Rio de Janeiro, as portas do palácio da Real Grandeza, onde está instalada a nossa Embaixada, abriram-se ao mundo oficial brasileiro, às mais altas fi-

guras do mundo diplomático internacional e aos mais destacados nomes da alta sociedade, na magnífica recepção oferecida pelo Embaixador Dr. Manuel Rocheta e Embaixatriz sr.ª D. Maria Luisa Rocheta, à Missão Especial Portuguesa que foi ao Brasil, convidar o Presidente Juscelino Kubitschek para visitar oficialmente Portugal, nas Comemorações Henriqueinas.

Recepção que teve desusado brilhantismo e que teve a presença de figuras relevantes da alta sociedade, marcando como uma das mais elegantes oferecidas, naquela Embaixada, ao «grand monde», onde o acolhimento do Embaixador e da Embaixatriz de Portugal foi «nota alta dessa confraternização luso-brasileira».

Apraz-nos reproduzir nas colunas de «A Voz de Loulé», tão significativas referências e elas justas e merecidas, da Imprensa brasileira feitas à prestigiosa figura de louletano e de Algarvio, que é, o nosso compatriota sr. Embaixador Dr. Manuel Rocheta, para que toda Loulé e todo o Algarve passe a tomar conhecimento do prestígio e honrarias de que tão ilustre Diplomata gosse nesse imenso paiz irmão que é, a República dos Estados Unidos do Brasil.

Um Algarvio que honra bem a terra que o viu nascer!

Luis Sebastião Peres

— - - - -

Um novo livro de Casimiro de Brito

Do nosso colaborador Casimiro de Brito acaba de ser publicado um novo livro de poemas, TELEGRAMAS, integrado na coleção «A Palavra», iniciada com «O Grito Claro» de António Ramos Rosa e em que se publicarão, seguidamente, volumes de Flama Hasse Pais Brandão «O Aquário», Fernando Moreira Ferreira, Antologia de Poetas Japoneses, etc.

O volume de Casimiro de Brito, destinado apenas para subscriptores, pode ser pedido ao Autor, Faro, ou a este jornal.

O seu preço é de 7\$50. A capa é de Alvaro Fialho.

— - - - -

IMPRENSA

BORDADOS A MÁQUINA

Com a publicação do n.º 13, referente a Outubro, completou o seu 1.º aniversário esta esplendida revista de bordados e lavores que tão assinalado êxito tem alcançado entre as senhoras que trabalham e apreciam os desenhos e as originais ideias que mensalmente se publicou em «Bordados à Máquina».

A Ex.º Directora sr.ª D. Maria Ermelinda dos Reis Gouveia e Borralho e a quantas com a sua habilidade valorizam esta revista, endereçamos os nossos parabens e fazemos votos de longa vida.

«ELA»

Acabamos de receber o n.º 25 desta excelente revista mensal que assim festejou o 2.º aniversário de uma útil existência ao serviço da mulher portuguesa. É proficiente dirigida pela sr.ª D. Maria Ermelinda dos Reis Gouveia e Borralho, a quem feli-

Plano de Actividades da Câmara Municipal de Loulé

(CONTINUAÇÃO)

ESCOLAS PRIMÁRIAS

O Plano dos Centenários inclui para o próximo ano a construção dos seguintes edifícios escolares: Freixo Seco (2 edifícios), Cortelha, Besteiros, Zambujal, Torre, Corte de Ouro, Aguas Frias e Vale de Egas.

Em virtude de dificuldades na aquisição de terrenos não foi iniciada a construção dos edifícios escolares de Loulé (edifício de 8 salas), na freguesia de S. Sebastião, e Poco Novo, na freguesia de S. Clemente.

A aquisição destes terrenos está a ser diligenciada, tudo indicando que só no próximo ano estas obras terão início.

CAMINHOS E ESTRADAS MUNICIPAIS

Não obstante as diligências feitas, o Estado não recebeu a estrada municipal de Loulé a Salir. No entanto, já foi concedida a participação para a reparação de 7 quilómetros dessa estrada, pelo que, ainda durante este ano se devem iniciar os respectivos trabalhos.

Pelo II Plano de Fomento está prevista, além desta, a reparação das seguintes estradas, a incluir na próxima gerência:

Reparação da E. M. de Martenda a Pera, por Albufeira; Reparação da E. M. de Gonçinha a Almancil; Reparação da E. M. de Alta Fica a Benafim; Reparação da E. M. de Brotual; Construção da E. M. de Ameixial à E. N. 124 (próximo de Salir), que dará acesso a Azinhal e outras povoações — troço inicial de 4.500 metros.

Para fazer face a parte do encargo camarário, para a efectivação destas obras, foi concedido um subsídio reembolsável a partir de 1961, aguardando-se a autorização do Ministério das Finanças.

No que respeita a Caminhos Municipais tal como se fez durante o corrente ano, é nosso propósito conceder auxílio quer técnico quer material, dentro das possibilidades.

HIGIENE

Encontra-se desde há anos a povoação de Quarteira num estado caótico, no que respeita à sua higienização e sabendo-se que este problema se arrastará até que a rede de esgotos seja construída, deverá providenciar-se, pelo menos, para que certos locais que constituem vasadouros públicos sejam limpos e que a montureira para o depósito de lixo da povoação, seja localizada na periferia desta.

MERCADO MUNICIPAL

Encontrando-se as bancadas de

citamos pelo acontecimento, desejando longa vida para a sua interessante revista.

LENÇOIS PARA TI

É o nome de um suplemento da revista «Para ti», o qual insere os desenhos de 12 lençóis diferentes.

Qualquer destas edições podem ser pedidas para a Av. Almirante Reis, 133-2.º-Dt.º — Lisboa.

verduras em mau estado de conservação e porque a sua reparação e conservação se torna dispendiosa, achamos de bom critério a sua substituição por bancadas de cimento armado ou mármore da região.

BASES DO ORÇAMENTO ORDINARIO PARA O ANO DE 1960

BASE PRIMEIRA:

A Câmara Municipal de Loulé aplicará o rendimento proveniente da arrecadação dos impostos, taxas e outras receitas que, nos termos das leis e regulamentos, deve cobrar, na satisfação dos encargos motivados pela manutenção dos diversos serviços municipais e na realização das obras e melhoramentos que constam do Plano de Actividades, condicionando-se a sua inclusão no orçamento às comparticipações do Estado, quando elas tênam sido solicitadas.

O computo aproximado das despesas a efectuar, durante o ano de 1960, é de 9.000 contos.

BASE SEGUNDA:

É intuito da Câmara atribuir às freguesias rurais a verba correspondente à aplicação da percentagem prevista no art.º 753.º do Código Administrativo, destinando-se a mesma a obras e melhoramentos a levar a cabo pelas juntas de freguesias.

Da percentagem prevista naquele artigo, ou seja, dos 25% do produto líquido dos adicionais às contribuições do Estado, 10% são destinados às despesas de expediente e os restantes 90% é que, de facto se destinam a ser aplicados nos melhoramentos que, em cada uma das freguesias, se mostram mais imperiosos.

E certo poder a Câmara deixar de atribuir a totalidade dos 90% que forem calculados, visto que a Câmara realiza na próxima gerência, como, aliás, já vem realizando há anos, obras e melhoramentos em diversas freguesias, que atingem alguns milhares de contos, como, por exemplo, a electrificação do Concelho e o abastecimento de água a Quarteira, para não mencionar outras de somenos importância.

No entanto, é propósito da Câmara conceder, ainda este ano, esses subsídios dentro do citado limite, não podendo, porém, indicar aqui qual critério que será adoptado nessa distribuição, em virtude de não serem ainda conhecidos os melhoramentos que as juntas de freguesias pretendem realizar.

(CONTINUA)

Não se interroge

SEMPRE que necessite de trabalhos tipográficos em qualquer género, deve confiá-los à

Gráfica Louletana — Loulé.

— - - - -

Máquinas modernas
Tipos novos e elegantes
Meticulosa execução

NOVOS ASSINANTES

Tiveram a gentileza de assinar o nosso jornal, facto que registamos com satisfação, mas os Ex.º Senhores:

Cipriano de Sousa, Diamantino da Silva Rodrigues, Manuel Martins Campina, (de Lisboa); Augusto Anselmo Pereira (Barreiras Brancas); Sebastião Coelho (Boliqueime); Manuel Martins Bexiga (Parral); João dos Santos Canelas (Almancil); Américo C. Rainha (Alhos Vedros); Manuel Martins Lopes (Poço da Amoreira); Manuel Pontes Viegas (Querença); Joaquim Sousa Guerreiro, Eduardo da Ponte Martins Laguna, Francisco Fernandes Aleixo, Efigénio Guedes de Matos (Loulé); João Prata Correia (Goa); José de Sousa Ramos (Brasil); João Ramos dos Santos (França); Manuel Martins Simão (Venezuela); Manuel de Sousa Martins (Moçamedes); Valdemar Romeiras Herculano (Montupuez — Venezuela); Deolinda da Conceição Gomes e Dora Maria Campina (Lisboa);

Os nossos agradecimentos pela deferência com que se dignaram distinguir «A Voz de Loulé».

EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que JÓA QUIM FRANCISCO DO CARMO requerer licença para instalar uma moagem de cereais (farinha em rama), incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, situada na Quinta de Apra, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao norte com Manuel Matias de Sousa, ao sul com a Estrada Nacional, 270, ao nascente e poente com Francisco da Piedade Ralheira.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2.º-D.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 24 de Outubro de 1959

O Eng.º Chefe da Circunscrição João António da S. G. Martins

O Solicitador encartado, Geraldo dos Santos Esteves

«A Voz de Loulé» — N.º 193
— 15 de Novembro de 1959

Tribunal Judicial

— D A —

Comarca de Loulé

A N Ú N C I O

2.ª publicação

No dia 28 do próximo mês de Novembro, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca de Loulé, nos Autos de Ação de Divisão de Cossa Comum que Manuel Joaquim Arez, viu, proprietário, residente no sítio da Patá, desta comarca, move contra Maria das Dores Arez e marido Luis Dias, trabalhadores, residentes no sítio do Serro de Malpique, freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, e outros, serão postos pela primeira vez em praça e arrematados a quem maior lance oferecer acima do valor que lhes vai indicado, pelo qual são postos em praça, os seguintes bens:

Bens a arrematar

1.º — Uma courela de terra de semear com figueiras, no sítio da Patá de Boliqueime, denominada «Arranca» inscrita na respectiva matriz predial sob os art.º 1991, 1992, e 1993, descrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé, sob o n.º 21.313 a folhas 132 v.º do L.º B-54, com o valor matrício corrigido de 2.044\$00 (dois mil e quarenta e quatro escudos).

2.º — Uma courela de terra de semear com árvores, no sítio da Camacha, freguesia de Boliqueime, denominada «Arranca», inscrita na respectiva matriz predial sob o art.º 591, descrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé, sob o n.º 21.318, a folhas 132 do L.º B-54 e com o valor matrício corrigido de 616\$00 (seiscents e dezassete escudos).

3.º — Uma courela de terra de semear com vinha e árvores, no sítio da Patá, freguesia de Boliqueime, denominada «Arranca», inscrita na respectiva matriz predial sob os art.º 1.986, 1.987, e 1.988 e descrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé, sob o n.º 21.312, a folhas 132 do L.º B-54, com o valor matrício corrigido de 1.904\$00 (mil novecentos e quatro escudos).

4.º — Um monte no sítio da Patá, freguesia de Boliqueime, que se compõe de casas com vários compartimentos, pôcilo e terra de semear, com árvores, inscrita na respectiva matriz predial sob os artigos rústicos n.º 1.903 e 1.912 e sob o artigo urbano n.º 1.544, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé, sob o n.º 21.352, a folhas 152, do L.º B-54 e com o valor matrício corrigido de 1.984\$00 (mil novecentos e oitenta e quatro escudos); e,

5.º — Uma courela de terra de semear com árvores, no sítio da Patá, freguesia de Boliqueime, inscrita na respectiva matriz predial sob o art.º n.º 1.911, descrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 21.315, a folhas 133, do L.º B-54 e com o valor matrício corrigido de 644\$00 (seiscents e quarenta e quatro escudos).

Loulé, 26 de Outubro de 1959

O Chefe da 2.ª Secção, Francisco Dias Braga

Verifique

O Juiz de Direito, 1.º Subst., Manuel d'Andrade e Silva

PECHINCHA!
NA NOVA CAMPANHA DO NATAL
com início em 2 de Novembro

a MOTOLUX

DÁ um ferro eléctrico automático como brinde, a quem tenha a FELICIDADE de comprar um fogão «FAR» ou um dos nossos esquentadores.

a MOTOLUX
UM FERRO ELÉCTRICO AUTOMÁTICO
COM GARANTIA DE DOIS ANOS

A Memória

ao DR. BERNARDO LOPES

(Continuação da 1.ª página)

excepcional que muito facilitará a solução do complicado problema.

Segundo a ordem das boas vontades, desejo igualmente deixar bem vincado o meu apreço, pela gentilíssima oferta da grande artista louletana, sr.ª D. Maria Campina, dum recital a realizar na sua terra natal, a favor da Memória ao Doutor Bernardo Lopes. Que belo exemplo de artista, que nobre sentimento de mulher. Oxalá os louletanos compreendam bem a compiacência desta senhora, enchendo por completo o Teatro na noite do seu admirável concerto.

Para finalizar, quero ainda referir-me ao último artigo que escrevi a propósito da acção exemplar do grande benemérito, ligando estas modestas linhas ao parágrafo final.

A escultura é a arte a viver. Todos esses grandes Monumentos espalhados por todo o Mundo, em vez de evocarem o nosso espírito o pensamento da morte, fazem-nos sentir que vivemos; fazem-nos amar a vida; fazem-nos estremecer o coração quando os admiramos. Em realidade, a memória de alguém superior, é uma luz eterna a iluminar-nos a alma.

Que grande alegria despertou em mim, outra espontânea boa vontade dum bom filho de Loulé — que deseja guardar o anónimo — oferecendo o projecto do pedestal e a respectiva execução. Bem haja esta relevante prova de reconhecimento pelo humanitário procedimento do Doutor Bernardo Lopes. Visto que se fala já em projecto e execução, permitam-me prezosos compreendentes, que manifeste abertamente um sentimento que me vai na alma e que se resume nesta singela pergunta: no estudo a formular sobre o Monumento, não seria possível pedir-se ao considerado artista que executar o projecto, para ligar a ele o nome da carinhosa Filha do Doutor Bernardo Lopes?

Sinto que essa virtuosa senhora exerceu um papel importante na acção benfazeja de seu Pai. Sinto que tendo ela vivido no seu espírito, na sua influência e verdadeiramente no seu coração dilacerado, após a prematura morte da sua querida e desdida Filha a esta impressionável recordação, seria a meu ver, a melhor homenagem, a grande prova de saudade; a maior recompensa; o mais elevado sentimento de gratidão da MULHER LOULETANA.

Se acreditamos na existência e no poder da alma, essência vital do homem, quanta felicidade espiritual para esses dois vultos, encontrando-se unidos na imortalidade?

Arnaldo Martins de Brito

Notícias de Alte

Com a visita pastoral de Sua Ex.º Reverendíssimo o Sr. Bispo do Algarve, Alte esteve em festa no dia 8 do corrente mês. E que festa! Nunca Alte viu tanta gente da própria freguesia reunida para recepção ao Prelado da Diocese. As procissões decorreram na melhor ordem e foram muito concorridas.

A visita pastoral foi precedida de cerimónias religiosas, pregação e conferências por dois padres missionários franciscanos, durante uma semana, com edifícante aproveitamento de numerosos ouvintes.

De visita a seus pais, esteve em Alte, durante alguns dias, o sr. Dr. José Rafael dos Santos Nunes, natural deste povo, residente na província de Moçambique.

De visita a sua mãe, também esteve em Alte o sr. Álvaro Sequeira Figueiredo, conceituado comerciante da cidade de São Paulo, Brasil, natural desta povoação. Como de costume, este generoso filho de Alte deixou do natais para os pobres da freguesia e para maior embelezamento do passeio da Fonte Pequena.

Os habitantes desta povoação aguardam ansiosamente a inauguração da luz eléctrica.

J. Vieira

Se quereis ter boas colheitas aplicai adubações perfeitas.

Os adubos CUF são dos melhores

Revendedor:

MANUEL GUERREIRO PEREIRA

LOULÉ

PONTIMÃO

LAGOS

DESPORTOS

(Continuação da 4.ª página)

que seja inferior à equipa do ano passado. Nota-se, é certo, a falta do perigo dianteira Jaruga, que dava à sua linha de ataque uma objectividade que esta não nos mostrou, mas que poderá vir a mostrar com o decorrer do campeonato.

Por se tratar do primeiro jogo da época, acreditamos que ambos os grupos valem mais do que aquilo que mostraram neste encontro que, se não foi bom, também não foi muito mau, atendendo a que são grupos aspirantes a uma 3.ª divisão.

O Louletano alinhou:

Hernâni; J. António e Ferreira, Gonçalo, Tavares e Américo; Carlos, Casanova, Serra, André e Paulo.

Silves, 0 — Louletano, 0

Encontro realizado em Silves, no dia 8, e correspondente à 2.ª jornada do Regional.

Excelente resultado para equipa visitante, que se isolou no comando da classificação geral, com um ponto de vantagem sobre o segundo.

O Louletano apresentou a mesma linha do domingo anterior, a exceção da defesa, esquerdo, cujo lugar já foi ocupado pelo titilar, Canário.

Grande exibição do guarda-redes Hernâni, e trabalho acertado de toda a defesa e meia defesa do Louletano.

Classificação após a segunda jornada:

Louletano	3	pontos
B. E. de Lagos	2	>
B. E. de Portimão	2	>
U. Sambrasense	2	>
D. de S. Brás	2	>
Silves	1	>

A. N. G.



O Ginásio Clube da Tavira promoveu no passado dia 8 do corrente em festival de ciclismo, que foi forçosamente realizar em volta do Jardim Municipal por a pista se encontrar impraticável devido à chuva.

Apesar disso a prova foi bem disputada e teve larga assistência que apreciou o valor da equipa do Futebol Club do Porto, especialmente contratada para este festival.

Na prova para Populares (15 voltas) foi vencedor José Gonçalves, seguido de Joaquim Perna Coelho (ambos do Louletano).

As 25 voltas para Amadores, foram ganhas por Humberto José Corvo, com José Pedro Cavaco em 2.º lugar, (ambos do Ginásio).

Na prova para Independentes saiu vencedor Sousa Cardoso (uma volta de avanço), classificando-se em 2.º e 3.º lugar, respectivamente Agostinho Brás e João Bárbara, seguidos de Azevedo Maia e Manuel Perna Coelho.

Agradecimento

A família de José Pires Martins, receando cometer alguma omissão, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e às que por qualquer forma manifestaram os seus sentimentos de pesar.

PRÉDIO

Vende-se um prédio acabado de construir, na Rua Frei Joaquim de Loulé (Campina de Cima) com 6 divisões e varanda.

Trata na mesma rua com António Maria de Sousa Graça (horta de António Sequeira).

J. Vieira

CARTAS

ao Director

(Continuação da 1.ª página)

cas despreocupadamente brincavam em alegre chilreada quando por lá passei.

Gostei de ver o desenvolvimento das árvores que conheci tão pequeninas e que hoje já projectam sombra acolhedora e que com o decorrer dos anos transformarão aquele agradável rectângulo num frontão mata cuja ar puro os louletanos poderão respirar num ambiente acolhedor e belo. Mas com certeza só futuramente porque de momento não apetece ir ao Parque Municipal. Presentemente dou o coração ver o abandono a que foi votado o Parque da vila. Da pena ver um recinto que podia, que devia estar limpo, tratado, preparado para receber visitantes e tornar agradável aos ali residentes uma permanência tão assídua quanto possível, assim com um aspecto tão desprezado.

Por toda a parte crescem ervas daninhas, algumas até cobrindo já pequenas árvores, que tiram a graca à mata em crescimento. Tanto das amplas como das pequenas ruas a erva irrompe mesmo através da leva camada de alcatrão que já têm.

Do lado poente já tem alguns bancos, mas pelas posições em que se encontram, dão a impressão de que foram para ali atraídos sem que mais ninguém cuidasse de saber se os ferros estavam partidos ou as travessas à solta.

Segundo algumas pessoas me disseram, esta situação de abandono é tanto mais de estranhar quanto é certo possuir a nossa Câmara vários cantoneiros que em alguns dias de trabalho poderiam limpar toda a erva do Parque da vila sem grande encargo. E até, com um pouco de boa vontade, talvez fosse possível, com obras de pouca monta, ir preparando o local destinado ao parque infantil possibilitando assim às crianças da nossa vila um excelente recreio para brincar despreocupadamente, o que sem dúvida seria mais útil do que as obras provisoriamente feitas no futuro campo de jogos e que não chegaram a ter qualquer utilidade.

Queira aceitar, sr. Director, os cumprimentos cordeais deste louletano dedicado à sua terra.

Lisboa, Outubro de 1959

A. S. Domingos

///

Uma Rua esquecida

Ex.º Sr. Director de «A Voz de Loulé» — Loulé

Permita-me V. Ex.º que por intermédio do conceituado jornal que proficiamente dirige, venha lembrar às autoridades locais a urgente necessidade de ser reparada a Rua dos Combatentes da Grande Guerra, na Campina de Cima, que desde há bastantes anos se encontra em péssimo estado sem que tenha sido ainda convenientemente reparada. Evidentemente que o seu estado tem piorado de ano para ano e agora que o inverno chegou aquela rua vai tornar-se intransitável sempre que chover, o que fará surgir graves problemas para os numerosos habitantes de tão populosa arteria pois se vêm repetindo desde há vários anos, sem que até agora se tenha procurado dar remédio.

Ainda há poucos anos um grupo de habitantes da Rua dos Combatentes se avistou com a Ex.º Câmara rogando providências para pôr termo a tão lamentável estado de abandono de uma rua que tem um movimento relativamente grande. Foi-lhes prometido o arranjo da rua por ter sido reconhecida como obra urgente a realizar. Entretanto decorreram alguns anos e tudo continuou na mesma... ou pior, pois, sempre que chove, a rua transforma-se num ribeiro. E esta afirmação nada tem de exagerada porque na verdade o leito da rua desaparece completamente e a água fica estagnada porque não tem saída natural e não há sargetas...

Será necessário acrescentar mais alguma coisa para se se reconhecer quanto é urgente a reparação da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, na Campina de Cima?

Sr. Director, fico-lhe muito reconhecidamente grato pela publicação desta carta porque tenho esperanças de que lendo-a talvez alguém, que o possa fazer, se decidirá agir para remediar um mal que atormenta numerosas famílias desta populosa área da vila.

Queira aceitar, sr. Director, os cumprimentos cordeais de

Um habitante da Campina

PINHAL

Desbaste total, vende-se com mais de 600 pinheiros, próximo da Fuzeta. Tratar com António Correia-Telef. 27 — Fuzeta.

BRINDES! BRINDES! BRINDES!

NA PRESENTE CAMPANHA DO NATAL durante os meses de Novembro e Dezembro

JOSE' GUERREIRO MARTINS RAMOS

Agente Oficial da PHILLIPS

29 — RUA DE PORTUGAL — 31 — Telefone 208 — LOULÉ

Oferece aos seus estimados Clientes os seguintes brindes:

Na compra de um fogão a gás da famada marca JUNEX:

O valor da garrafa de gás «Cidla»

Uma Panela de Pressão de 5 litros

e ainda uma Botija Eléctrica.

Na compra de uma Panela de Pressão de qualquer marca:

Um Ferro Eléctrico, no valor de 120\$00.

Na compra de um Ferro Eléctrico Automático:

Um lindo Candeeiro de Lustre ou para Mesa de cabeceira.

Na compra de um Rádio para corrente dos modelos a partir de 1.350\$00:

Um Ferro Eléctrico, totalmente automático da marca PHILLIPS, no valor de 350\$00, e ainda uma senha-brinde que o habilitará a valiosos prémios, entre eles: um Rádio para corrente, no valor superior a 5.000\$00, Ferros Eléctricos, Máquinas de barbear, etc.

Na compra de um Rádio Portátil transistorizado:

Brindes especiais de grande utilidade e ainda as mesmas senhas-brinde oferecidas para os modelos de corrente.

Em qualquer artigo de seu comércio e durante a presente campanha do NATAL, valiosas ofertas.

Também na compra de 2 lâmpadas PHILLIPS, V. Ex.º terão um brinde!

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!

Durante a presente campanha do NATAL adquira qualquer dos artigos mencionados e obterá valiosos brindes de:

JOSE' GUERREIRO MARTINS RAMOS

AGENTE OFICIAL DA PHILLIPS

Jorge Pereira da Costa

Odontologista

Rua Eng. Duarte Pacheco, 82 - 1.º

LOULÉ

Ausente de 1 a 21 de Dezembro

DESPEDIDA

POSTAL de FARO

(Continuação da 1.ª página)

que ainda há poucos anos, com menos possibilidades, cremos, se realizava mais.

No Concurso de Arte Dramática das Colectividades Recreativas, em tão boa hora organizado pelo S. N. I., em Setembro último, teve o Algarve destacada posição, o que só vem confirmar as condições que temos para as actividades teatrais. Os espectáculos apresentados pelos grupos Círculo Cultural e Clube Popular, de Faro, e o Clube Recreativo de Portimão, no Teatro da Trindade, foram para muitos dos assistentes uma revelação do que na província, neste caso, o Algarve, se pode fazer. Teatro sério, bem delineado, com excelentes interpretações, com bons trabalhos de conjunto, marcou a nossa presença e contraíu-se uma responsabilidade, que impõe aos nossos grupos a missão de continuarem e para se demonstrar que entre nós temos guardada um Teatro diferente da revista, mais ou menos «comédia», que já estafada e em última rodagem, desce até nós. E esta experiência, mais nos faz acreditar na magnífica certeza, que seria o Festival da Arte Dramática Algarvia.

João Leal

Trespassa-se

Estabelecimento de barbearia e tab

Notícias pessoais

Fazem anos em Novembro:

Em 2, a sr.ª D. Maria dos Santos Martins Trindade, residente em Amadora.

Em 17, o menino João Pedro Guedo Duarte, residente em S. João do Estoril.

Em 19, a sr.ª D. Antonieta Garcia Gonçalves, residente em Setúbal.

Em 19, os srs. Manuel Gonçalves Cachola, José João Valério Esteves e a menina Isabel Maria Rodrigues Guerra.

Em 20, o sr. José Mendonça Horta e o menino Walter Ricardo Guerreiro da Piedade Caracol.

Em 21, o sr. Capitão António Alberto Carrilho Cavaco, residente nos Açores e a menina Maria Paula Sá Pereira Pinto.

Em 23, a sr.ª D. Maria das Dores Cristóvão da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa, o sr. José Cavaco Vieira, residente em Alte, e a menina Maria Rosa Serafim Campina, residente em Lisboa.

Em 24, as sr.ªs D. Francisca Dias da Piedade Formosinho, D. Bárbara da Conceição Coelho Guia, residente em Grandola e D. Maria Esteves Farrajota Bento e o sr. Manuel José Brito da Mana e a sr.ª D. Maria Graciela Domingues.

Em 25, a sr.ª D. Maria Júlia Nascimento Costa.

Em 26, a sr.ª D. Maria Lisele Vinhas Pinto Lopes Elias Garcia, residente em Faro, o sr. Rogério Pereira Marcelino e a menina Alberta Maria da Silva Filhó.

Em 27, a menina Felismina Mestre Pires e o menino João Angelo dos Santos Delgado.

Em 28, a sr.ª D. Maria do Carmo Coelho Corpas, residente em Lisboa, os srs. Modesto Guerreiro e Luís Henrique de Sousa Clemente.

Em 29, o sr. António Inácio de Sousa Martins, residente em Quarteira e as meninas Dilia Maria da Silva Clemente e Maria Rosa Eusébio de Ascensão.

Em 30, a sr.ª D. Maria Augusta Cabral Canelas e os srs. José Francisco Costa.

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua esposa, a nossa conterrânea sr.ª D. Alice Serafim Guerreiro, esteve em Loulé o nosso prezano assinante e conterrâneo sr. Tenente Manuel Joaquim Guerreiro, que recentemente foi nomeado Delegado Marítimo em Quarteira, como noutrou lugar noticiamos.

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Judite Lourenço Pedro Inês, vimos nesta o nosso conterrâneo e prezano assinante sr. Dr. Francisco Manuel Bota Inês.

Vinda da Venezuela, encontra-se em Loulé a sr.ª D. Isabel Piedade da Silva Clemente, esposa do nosso prezano assinante naquele país sr. Alvaro Clemente da Luz.

Acompanhado de sua esposa e filho, retirou para Almada, onde vai fixar residência, o nosso conterrâneo e prezano assinante sr. José de Sousa Limas, ex-proprietário da Casa Zázá, desta vila.

Regressou há dias de Angola, onde passou alguns meses, o sr. Vitor Manuel dos Santos Centeno Passos.

De visita à sua terra natal, encontra-se em Loulé o nosso prezano assinante na Venezuela, sr. Joaquim Mendes Pinguinha.

Com curta demora, esteve em Loulé a nossa conterrânea e exímia pianista sr.ª D. Maria Campina.

Nenhum algarvio

(Continuação da 1.ª página)

nejam cerca de 600 mil contos por ano, transferir, para esta indústria, parte dos seus créditos. Evitar-se-ia, assim, que os capitais estrangeiros ganhassem os lucros que legitimamente pertencem aos capitais algarvios.

TERRENO para construções

VENDE-SE terreno para construções, na Avenida José da Costa Mehalha.

Informa este jornal.

A Santa Casa da Misericórdia de Loulé

Para conhecimento do público informa que abriu, no Hospital de Loulé, a consulta de estomatologia (doenças da boca e dentes) com o seguinte horário:

Todos os dias úteis das 10 às 12 horas

e

das 15 horas em diante até haver consulentes.

Nota: Aos doentes pobres a consulta é gratuita.

ALEGRIAS DE FAMÍLIA

Numa Casa de Saúde de Lisboa, teve o seu bom sucesso, no passado dia 31 de Outubro, dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Catarina Pinto Farrajota, esposa do nosso prezano amigo e dedicado assinante sr. Engenheiro José Martins Farrajota, abastado proprietário e sócio gerente da E. V. A.

Num quarto particular do Hospital desta vila, teve a sua feliz «délivrance» no passado dia 29 a sr.ª D. Rosália Filipe Vinhas Ramos, esposa do nosso estimado amigo e prezano assinante sr. Emiliano Larginha dos Ramos, funcionário da Agência de Faro do Banco de Portugal e cujo lar ficou assim enriquecido com mais um robusto rapaz.

Na Maternidade de Quelimane (Moçambique), deu à luz, no passado dia 17 de Outubro, uma criança do sexo feminino a nossa conterrânea sr.ª D. Maria dos Santos Centeno Parreira de Faria, esposa do sr. Dr. Ventura Tavares Parreira de Faria, digno Delegado do Procurador da República naquela cidade.

A recém-nascida, a quem foi dado o nome de Maria Margarida Centeno Parreira de Faria, é neta materna do nosso prezano assinante e amigo sr. Manuel dos Santos Centeno Passos, proprietário da Garage Avenida desta vila e de sua esposa sr.ª D. Maria dos Santos Centeno Passos

Em casa de seu pais em Salir, também teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Manuela Martins Dourado Eusébio Ferreira, esposa do nosso prezano assinante em Cacém sr. José Fernando Ramos Ferreira.

Aos felizes pais endereçamos os nossos parabens e formulamos votos de longa e próspera existência para os seus descendentes.

CASAMENTO

Na igreja de S. João de Deus, em Lisboa, teve lugar no passado dia 25 de Outubro o enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.ª D. Vitalina Sousa Urbano, filha do sr. Manuel Marçal Urbano e da sr.ª D. Maria de Sousa Viegas (falecidos), com o sr. Aníbal Ramos Martins, filho do sr. Manuel Martins Torradinho e da sr.ª D. Alice Ramos Martins (falecida).

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua irmã sr.ª D. Lilia Viegas Urbano e o sr. Dr. António Baptista Monteiro e por parte do noivo o sr. Dr. Artur Pereira Dias e sua esposa sr.ª D. Maria da Glória Costa Pereira Dias.

Após a cerimónia, teve lugar em casa da irmã do noivo um fino «esopo de águas» que serviu de pretexto para numerosos brindes pelas felicidades a tornaram querida dos seus admiradores.

Ficaram classificadas em 2.º lugar Hermínia Silva; em 3.º Maria Clara; em 4.º Anita Guerreiro; em 5.º Maria de Fátima Bravo; em 6.º Helena Tavares; em 8.º Maria Amélia Casanova; em 9.º Maria de Lourdes Resende e em 10.º Simone de Oliveira.

Felicitamos Maria José Valério

por mais esta vitória da sua vida

artística e regozijamo-nos com o

facto porque se trata de uma des-

cente de louletanos, pois seu

pai é o nosso conterrâneo e pre-

zano amigo e assinante sr. José

da Conceição Dourado, a quem

também endereçamos os nossos

parabens.

A família enlutada apresenta-

mos sentidas condolências.

Com 79 anos de idade, faleceu

há dias em casa de sua resi-

ncia, nesta vila, a sr.ª D. Bernar-

da de Jesus das Neves, viúva do

sr. Cristóvão das Neves e mãe do

sr. José Guerreiro Renda e do

nosso prezano assinante e amigo

sr. Manuel Barros das Neves,

guarda-livros da Empresa de

Oleos e Bagacões, desta vila.

A família enlutada apresenta-

mos sentidas condolências.

Com 79 anos de idade, faleceu

há dias em casa de sua resi-

ncia, nesta vila, a sr.ª D. Bernar-

da de Jesus das Neves, viúva do

sr. Cristóvão das Neves e mãe do

sr. José Guerreiro Renda e do

nosso prezano assinante e amigo

sr. Manuel Barros das Neves,

guarda-livros da Empresa de

Oleos e Bagacões, desta vila.

A família enlutada apresenta-

mos sentidas condolências.

Com 79 anos de idade, faleceu

há dias em casa de sua resi-

ncia, nesta vila, a sr.ª D. Bernar-

da de Jesus das Neves, viúva do

sr. Cristóvão das Neves e mãe do

sr. José Guerreiro Renda e do

nosso prezano assinante e amigo

sr. Manuel Barros das Neves,

guarda-livros da Empresa de

Oleos e Bagacões, desta vila.

A família enlutada apresenta-

mos sentidas condolências.

Com 79 anos de idade, faleceu

há dias em casa de sua resi-

ncia, nesta vila, a sr.ª D. Bernar-

da de Jesus das Neves, viúva do

sr. Cristóvão das Neves e mãe do

sr. José Guerreiro Renda e do

nosso prezano assinante e amigo

sr. Manuel Barros das Neves,

guarda-livros da Empresa de

Oleos e Bagacões, desta vila.

A família enlutada apresenta-

mos sentidas condolências.

Com 79 anos de idade, faleceu

há dias em casa de sua resi-

ncia, nesta vila, a sr.ª D. Bernar-

da de Jesus das Neves, viúva do

sr. Cristóvão das Neves e mãe do

sr. José Guerreiro Renda e do

nosso prezano assinante e amigo

sr. Manuel Barros das Neves,

guarda-livros da Empresa de

Oleos e Bagacões, desta vila.

A família enlutada apresenta-

mos sentidas condolências.

Com 79 anos de idade, faleceu

há dias em casa de sua resi-

ncia, nesta vila, a sr.ª D. Bernar-

da de Jesus das Neves, viúva do

sr. Cristóvão das Neves e mãe do

sr. José Guerreiro Renda e do

nosso prezano assinante e amigo

sr. Manuel Barros das Neves,

guarda-livros da Empresa de

Oleos e Bagacões, desta vila.

A família enlutada apresenta-

mos sentidas condolências.

Com 79 anos de idade, faleceu

há dias em casa de sua resi-

ncia, nesta vila, a sr.ª D. Bernar-

da de Jesus das Neves, viúva do

sr. Cristóvão das Neves e mãe do

sr. José Guerreiro Renda e do

nosso prezano assinante e amigo

sr. Manuel Barros das Neves,

guarda-livros da Empresa de

Oleos e Bagacões, desta vila.

A família enlutada apresenta-

mos sentidas condolências.

Com 79 anos de idade, faleceu

há dias em casa de sua resi-

ncia, nesta vila,